

AVALIAÇÃO DE CLONES DE CAFÉ CONILON EM RONDÔNIA

Wilson VENEZIANO¹, Aymbiré Francisco Almeida da FONSECA², Luiz Carlos FAZUOLI³

Trabalho parcialmente financiado pelo PNP&D/Café.

¹ EMBRAPA Rondônia-RO. E-mail: embrapa@netview.com.br ² Embrapa/Incaper, CRDR-Centro Serrano, BR 262, Km 94, 29375-000, Venda Nova do Imigrante – ES. E-mail:aymbire@incaper.es.gov.br ³ IAC/Campinas. E-mail: fazuoli@iac.sp.gov.br - Centro de Café 'Alcides Carvalho' – com bolsa de produtividade em Pesquisa do CNPq.

A variedade Conilon de *Coffea canephora*, é muito cultivada no Estado de Rondônia, devido a boa adaptação às condições climáticas da região, elevada rusticidade e maturação mais tardia do que as cultivares de *Coffea arabica*, com colheita no período mais seco do ano. Observa-se nas populações de Conilon, grande variabilidade entre as plantas, com relação à produtividade, porte, forma e tamanho das sementes, época de maturação dos frutos e tolerância à doenças. De modo geral, o rendimento médio das lavouras é baixo, em torno de 10 sacas por hectare e a qualidade do produto é ruim. Sendo os cafeeiros Conilon, de polinização cruzada, a obtenção de materiais produtivos e uniformes com relação às características citadas, pode ser efetuada, utilizando-se a multiplicação vegetativa. Este trabalho tem por objetivo avaliar, nas condições agroclimáticas de Ouro Preto D'Oeste - RO, o desempenho de clones selecionados no Estado do Espírito pelo INCAPER e outros, selecionados em Rondônia, pela EMBRAPA, com a finalidade de recomendação dos mais promissores para a região. Trinta e seis clones de café Conilon foram avaliados experimentalmente de 1996 a 2001 na Estação da EMBRAPA - RO, em Ouro Preto D'Oeste-RO, a 10°45' de latitude sul, 62°15' de longitude W.gr. e altitude em torno de 300 m. O clima da região, de acordo com a classificação de Koppen, é do tipo AW, com temperatura média anual 25°C, precipitação pluvial 2200 mm, umidade relativa do ar 80% e com nítido período de estiagem. O solo da área experimental é Latossolo Vermelho Escuro, com fertilidade média, textura mediana e relevo suavemente ondulado. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 10 repetições, 2 covas por parcela, 1 planta por cova, 1 haste por planta e espaçamento 4,5 x 1,5 m. As seguintes características foram avaliadas: altura da planta, diâmetro da copa, número de ramos plagiotrópicos, produção, frutos com lojas vazias, tipo e tamanho das sementes. Com exceção da característica frutos com lojas vazias, a análise de variância mostrou diferenças significativas ($P < 0,01$) entre os tratamentos pelo teste F, caracterizando assim, a existência de variabilidade genética entre os materiais estudados. Na comparação de médias pelo teste de Duncan, ao nível de 5% de probabilidade, destacaram-se os clones ES 99, ES 120, ES 112, ES 139, ES 143, ES 16, EMBRAPA 68, ES 07, ES116 e ES 132, com produtividade (Kg./ha) de 3042; 3026; 3016; 3007; 3002; 2094; 2086; 2077; 2071 e 2070, respectivamente. O clone ES 99 mostrou-se 66% mais produtivo que a média do ensaio (2006 Kg/ha) e 469% mais produtivo que a média da região (600 Kg./ha}, chegando a alcançar, na quarta colheita, 5227 Kg/ha. Devido às condições climáticas adversas durante o período de condução do trabalho, bem como a utilização de espaçamento de 4,5 x 1,5 m, e a condução da planta com uma haste vertical, os clones podem não ter expressado todo seu potencial de produção. Constatou-se uma correlação significativa ao nível de 1%, entre a variável produção com altura, diâmetro da copa e número de ramos plagiotrópicos. Todos os clones mostraram valores inferiores a 10% com relação à característica frutos com lojas vazias. Os clones mais produtivos, de modo geral, mostraram-se mais precoces, com destaque para o clone ES 139, com produtividade, na primeira colheita, de 1741 Kg/ha. Observa-se, também, que dentre os 10 clones mais produtivos, 8 iniciaram ciclo bienal de produção à partir da segunda ou terceira colheita, com exceção dos clones ES 07 e EMBRAPA 68, cujas produtividades foram crescentes até a quarta colheita. Dentre os clones mais produtivos, destacaram ES 132 e EMBRAPA 68, apresentaram com 96 e 93%, respectivamente, de sementes na peneira 15 e acima.

Palavras-chave: *Coffea canephora*, melhoramento genético, correlação.